



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA

Disciplina: PPS4776 - Informalidade, Conflitos e Cidadania

CCH/LEEA - Laboratório de Estudos do Espaço Antrópico

Início: 2012/2

Pré-requisito(s): não tem

Co-requisito(s): não tem

Equivalência(s): não tem

Carga horária: 51 (51 teóricas , 0 práticas, 0 extraclasse)

Créditos: 3

Tipo de aprovação: Média/Frequência

EMENTA

Apresentar o debate sobre a relação entre informalidade (econômica, ao trabalho ou setor informal), ilegalidade e ordem social no Brasil. O problema formulado pela perspectiva econômica se volta para a construção de uma ordem dual que impediria a politização de conflitos. Em específico, critica a impossibilidade de emergência de uma cidadania semelhante àquelas de certos contextos europeus. No entanto, a discussão vem se ampliando ao incorporar a questão da regulação, das políticas sociais e das desigualdades sociais. O curso busca não somente atualizar o debate com a finalidade de explorar a pluralidade de práticas, de conflitos sociais, de modalidades de tomadas de voz e de formação de arenas públicas em torno da "informalidade" a partir de pesquisas empíricas e etnografias sobre o tema.

os e os reguladores de crescimento (12h)

Fitocromo e fotomorfogênese (8h)

Desenvolvimento reprodutivo: o florescimento e a frutificação (5h)ena Vanzoline Segato, Carolina Fernandes e Alexandre

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Trabalho informal e ordem social 51 horas

Dualismo e informalidade

Sociedade dual

Economia dual

Dualismo jurídico

2. Cidadania e informalidade

Pobreza e cidadania

Cidadania e regulação

Violência, criminalidade e informalidade

Políticas sociais e informalidade

3. Conflito social, Informalidade, irregularidade e ilegalidade

Limites das formalização: informalidade, irregularidade e ilegalidade

Circuitos criminais e mercadoria política

Conflito, tomada de voz e informalidade

gualdades

sociais. O curso busca não somente atualizar o debate com a finalidade de

explorar a pluralidade de práticas, de conflitos sociais, de modalidades de

tomadas de voz e de formação de arenas públicas em torno da "informalidade"



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

a partir de pesquisas empíricas e etnografias sobre o tema.
os e os reguladores de crescimento (12h)
Fitocromo e fotomorfogênese (8h)
Desenvolvimento reprodutivo: o florescimento e a frutificação (5h)ena Vanzoline Segato, Carolina
Fernandes e Alexandre

BIBLIOGRAFIA

- BOLTANSKI, L. & CHIAPELLO, E. Le nouve esprit du capitalisme. Paris: Gallimard, 1999.
- CAPECCHI, Vitorio. "The informal Economy and the Development of Flexible Specializationin Emilia-Romagna". in: Alejandro Portes Ed. The Informal Economy. London, The John Hopkins University Press, 1991. pp. 189-215.
- CASTELLS, Manuel e Portes, Alejandro. "El mundo sumergido: los orígenes y los efectos de la economía informal". in: Alejandro Portes Ed. La Economia Informal en los Países Dessarrolldos y en los Menos Avanzaros. Buenos Aires, Planeta Política y Sociedad, 1990. pp. 21-48. (em inglês "World Underneath: The Origins, Dynamics, and Effects of the Informal Economy". in: The informal Economy. London, The john Hopkins University Press, 1991. pp. 11-37)
- CORNUEL, D. et allii. "Local Exchange and State intervention". Naneke Redclift e Enzo Mingione (orgs). Beyond Employment-Household, Gender and Subsistence. Basil Blackwell, Oxford e Cambridge, 1985. pp. 165-188.
- DE SOTO, Hermando. Economia Subterrânea? Uma análise da realidade Pesuana. Tradução de Gilson Schwartz, Rio de Janeiro, 1987. Caps. V, VI e VII.1, pp. 189-260, 261-274 e 330-336
- DIEESE. "Os trabalhadores Frente à Terceirização". Pesquisa DIEESE, n. 7,p.3-41, maio 1993.
- GAIGER, Luiz Inácio Germany. "A associação econômica dos pobres como via de combate às desigualdades". Caderno CRH. Salvador, v.22, n.57, p.563-580, Set./Dez.2009.
- Gershuny, J.I." Economic Development an Change in the Mode of Provision of Services". in: Naneke Redclift e Enzo Mingione (orgs). Beyond Employment - Household, Gender an Subsistence. Basil Blackwell, Oxford e Cambridge, 1985. pp. 128-164.
- GUSFIELD, Joseph. La Culture des problémes publics. L'alcool au volant: la production d'un ordre sym bolique, Paris, Économica, études sociologiques, 2009.
- KOVARICK, Lúcio. Capitalismo e Marginalidade na américa Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. Caps. 1,5 e 6, pp. 13-22, 83-95 e 99-123.
- LAUTIER, B. "Les Trvailleurs n'ont pas la forme. Informalité des relations de travail et citoyenneté en Amerique latine". In: LAUTIER, B., MIRAS C.,MORICE A.(orgs). L'Etat et l'informel. Paris: l'Harmattan, 1991.
- LAUTIER, B. & PEREIRA, J.M." Representações Sociais do Mercado: empregadas domésticas e operários da consttuição na América Latina." Cadernos CRH, n o 21, PP 125-151, 1994.
- LAUTIER, B. Forme d'Employ et exclusion Sociale. Queleques Conjectures e propós des anées 90 en Amerique Latine, S.D, míneo.
- LAUTIER, Bruno. "Informalidade das Relações de trabalho e Cidadania na América Latina." Cadernos CRH 18, p. 5-48, janeiro-junho, 1993.
- LAUTIER, Bruno. " A condição provisória permanente dos trabalhadores informais." In. Silva, L. Machado (org.) Qualificação e Informalidade. Rio



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

de Janeiro. Instituto de Estudos da Cultura e da Educação (IEC) Ano II, n 1, 1997.

LIMA, Jacob carlos. Participação, empreendedorismo e autogestão: uma nova cultura do trabalho?. Sociologias, Porto Alegre, ano 12, n 25, set/dez. 2010, p. 158-198.

LOPES, Edmílson Júnior. "As Redes Sociais do Crime Organizado: A perspectiva da nova sociologia econômica". RBCS Vol. 24 n 69 fevereiro/2009

MACHADO DA SILVA, L.A. & CHINELLI, F. "Velhas e Novas Questões Sobre a Informalização do Trabalho no Brasil Atual." In. Silva, L. Machado (org.) Qualificação e Informalidade. Rio de Janeiro. Instituto de Estudos da Cultura e da Educação (IEC) Ano II, n 1, 1997.

MACHADO da Silva, Luis Antonio. " Trabalho Informal: Teoria Realidade e Atualidade". Tempo e Presença. v. 15, n.269, maio-junho 1993. pp. 31-34.

MACHADO da Silva, Luis Antonio. Mercados Metropolitanos, Trabalho manual e marginalidade, Rio de Janeiro, 1971. Mimeo, caps. 1 e 2, p. 13-95.

_____ "Mercado de trabalho, ontem e hoje: informalidade e empregabilidade como categoria de atendimento. In: Ramalho, José ricardo e Santana, Marco Aurélio. Além da Fábrica. 2003.

MACHADO da Silva, Luis Antonio e LEITE, Márcia Pereira. "Violência, crime e polícia: o que os favelados dizem quando falam desses temas?" In Soc. estado. 2007, vol 22, n 3, pp. 545-591.

MARSHALL, T.H Cidadania e Classe Social. In: Cidadania, Classe Social e Status. Tradução de Meton Pronto Gadelha. Zahar Editores. 1967.

MINGIONE, Enzo. Fragmented Societies- A Sociology of Economic Life Beyond the Market Paradigm. Basil Blackwell, Oxford e Cambridge, 1991.

MISSE, Michel. O rio como Bazar- A conversão da ilegalidade em mercadoria política. Revista insight Inteligência. Rio de Janeiro: Julho, Agosto e Setembro de 2002. p 68-79.

MISSE, Michel. " Crime, sujeito e sujeição criminal. Aspectos de uma contribuição analítica sobre a categoria bandido" In: Lua Nova, v. 79, p. 15-38, 2010.

MISSE, Michel. "Crime organizado comum no Rio de Janeiro: diferenças e afinidades". In: Revista de Sociologia Política. Curitiba, v. 19 n 40, p. 13-25.

MISSE, Michel " as ligações Perigosas: mercado informal ilegal, narcotráfico e violência no rio de Janeiro". In. Silva, L. Machado (org.) Qualificação e informalidade. Rio de Janeiro. Instituto de Estudos da Cultura e da Educação (IEC) Ano II, n 1, 1997.

MONTALI, Lilia. "Família e Trabalho na Reestruturação Produtiva: ausência de políticas de emprego e deterioração das condições de vida". Revista Brasileira de Ciências Sociais- VOL. 15 N 42 fevereiro/200. 55-71

MORICE, Alain. Une légende à revoir: 'ouvrier du bâtiment brésilien sansfeu ni lieu. Cah. Sci. Hum. 29 (2-3) 1993: 349-371.

MORICE, Alain. Les<<pions>> du bâtiment au Brésil. Quand le capital se fait rebelle au salariatIn: Genèses, 7, 1992. pp. 5-32.

MORICE, Alain. Une forme Bâtarde du Patdfnalisme contemporain Le Déni Du Contrat Sous Contrôle Juridique.

MARONHA, Eduardo G. "Informal", Ilegal, Injusto: percepções do mercado de trabalho no Brasil. RBCS Vol. 18 n.53 outubro/2003

NUN, J."Superpoblación Relativa, Ejercito Industrialde Reserva y Massa Marginal." Revista Latino-americana de Sociologia. v.5, n.2, julho, 1969. pp. 178-235.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

OFFE, Claus. Capitalismo Desorganizado. São Paulo, Brasiliense, 1985. Caps. 2 e 5, pp. 71-105 e 167-197.

OLIVEIRA, rACHEL Barros de A Cidadania a Partir De 1930 e sua Relação com as Categorias Profissionais: uma Leitura Sobre o Emprego Doméstico. REDD-Revista Espaço de Diálogo e Desconexão, Araraquara, v.2, n.1, jul/dez 2009.

OLIVEIRA, Roberval Passos de & IRIART, Jorge Alberto Bernstein "Representações do Trabalho Entre Trabalhadores Informais da Construção Civil". Psicologia em Estudo, Maringá, v.13, n.3, p. 437-445, jul/set 2008.

OLIVEIRA, Francisco de. "A Economia Brasileira: Crítica à Razão Dualista." Estudos CEBRAP, n.2, Outubro,1972. pp. 3-82.

PAHL, R.E. e Wallace, C. "Household Work Strategies in Economic Recession." Naneke Redclift e Enzo Mingione (orgs). Beyond Employment - Household, Gender and Subsistence. Basil Blackwell, Oxford e Cambridge, 1985. pp. 189-227.

PIRES, Lenin. Esculhamba, mas não esculacha! Um relato sobre os usos dos trens urbanos da Central do Brasil, no Rio de Janeiro, enfatizando as práticas de comerciantes ambulantes e conflitos existentes entre estes e outros atores, naquele espaço social. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense, como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre. 2005.

RABOSSI, Fernando. Nas ruas de Ciudad del Este: Vidas e vendas num mercado de fronteira. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu Nacional, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, 2004.

RUGGIERO, Vincenzo; SOUTH, Nigel. The late city as a bazaar: drug markets, illegal enterprise and te barricades. The British Journal of Sociology, v.48, n.1, 1997, pp.54-70.

SANTOS, W.G. dos. Cidadania e Justiça. Rio de Janeiro: Campus, 1987.

Stark, David. "Bending the Bars of the Iron Cage: Bureaucratization and Informalization in Capitalism and Socialism". Mimeo, 1989.

TELLES, Vera da Silva & HIRATA, Daniel Veloso. "Ilegalismos e jogos de poder em São Paulo". Tempo Social, revista de sociologia da USP, v.22, n.2. Novembro 2010., pp.39-59.

TELLES, Vera da Silva. "Ilegalismos Urbanos e a Cidade". Novos Estudos 84. Julho 2009.

TELLES, Vera da Silva. Nas Dobras do legal e do ilegal: ilegalismos e jogos de poder nas tramas da cidade. Dilemas: revista de Estudos de Conflito e Controle Social. Col.2 n.6-6 JUL/AGO/SET-OUT/NOV-DEZ 2010- PP 97126.

TELLES, Vera. " Pobreza e Cidadania: Precariedade e Condições de Vida". in: Heloisa Souza Martins e José Ricardo Ramalho (orgs.) Terceirização. Diversidade e Negociação no Mundo do Trabalho. São Paulo, Hucitec/ CDI-NETS, 1994. PP.84-111.

TIRYAKI Gisele Ferreira. "A Informalidade e as Flutuações na Atividade Econômica" Est. Econ., São Paulo, v.38, n.1, P. 97-125, janeiro-março 2008.

TOKMAN, Victor. "El Sector Informal Quince Años Después". El Trimestre Económico, Vol. 53, No. 215, julho-setembro, 1987. pp.513-536.

VEKEMAS. R. et alii. " Marginalidad, Promoción Popular y Integración Latinoamericana." Cuadernos de Siscussión IV. Buenos Aires: DESAL/Troquel, 1970.dre

